

[Sobre...

O PODER DE CERTOS PERSONAGENS DA POLÍTICA PARTIDÁRIA BRASILEIRA QUE, MESMO CONDENADOS E PRESOS, CONTINUAM A EXERCER SUAS SINISTRAS INFLUÊNCIAS NA SOCIEDADE].

22 de fevereiro de 2014

Tudo na mesma...

Leio nos jornais, que o vice-diretor do Centro de Progressão Penitenciária de Brasília/DF (CPP), Emerson Antonio Bernardes, foi demitido. O motivo da demissão teria sido a ordem para que o ex?-trambiqueiro... ops, quero dizer, ex-tesoureiro do PT, Delúbio Soares, cumprisse as normas internas para os apenados daquele centro, no concernente a retirada da barba. E, além disso, o agora ex-vice-diretor do CPP também não teria permitido que carros da Central Única dos Trabalhadores (CUT) – onde Delúbio Soares trabalha, durante o dia – entrassem no pátio do presídio.

As determinações do ex-vice-diretor teriam desagradado (vê se pode!) ao Delúbio Soares, e a cúpula do Partido dos Trabalhadores? (PT). Para Emerson Antonio Bernardes, sobrou administrar um depósito de carros bem distante do centro de Brasília, e que ainda está em construção...

No caso da barba, até mesmo os outros presos do presídio ficaram surpresos, e passaram a interpelar o Delúbio:

-Agora pode usar?

A resposta do Delúbio foi – tal qual aquelas crianças mimadas que não podem ser contrariadas – se queixar à cúpula do Partido dos Trabalhadores? (PT). O resultado, foi a demissão, e isolamento para bem longe, do vice-diretor do presídio, o Emerson Antonio Bernardes.

Fatos dessa natureza – se forem verdadeiros – só confirmam a minha tese de que a nojenta ‘política de partidos’ é o maior flagelo social do Brasil. Presidentes e figurões de partidos políticos atuam como legítimas primas-donas que, mesmo condenados e cumprindo penas, não podem ser questionados.

E, os que baseiam suas decisões na ética e na moral, e que lutam para dar um mínimo de dignidade a esse país, são isolados e mandados para longe...

Pobre país tupiniquim...